

Rumo a Piumby, histórica cidade, às cabeceiras do Rio S. Francisco. A estrada cada vez menos cuidada. Iniciamos a transpor terrenos mais acidentados. O LAND-ROVER não respeita nada. Sua mecânica é perfeita e detina-se a romper embaraços. Alpinópolis, Serras e montanhas circundam a vila. Águas cristalinas deslizando sobre pedras polidas... A antiga localidade de Ventania possui ainda coisas características: casas cobertas de pedras, gentes simples, esquecidas do mundo!... Montes de lages de pedras sobrepostas. Que maravilha essa geometria singular!

Mais umas horas de viagem, outra paisagem pitoresca! S. José da Barra. Rio Grande e Sapucaí Mineiro encontram-se. Suas águas não se misturam com muita facilidade e, em meio a massa líquida vê-se claramente o sinal dos dois rios. Transpomos o Rio Grande, na balsa. Depois tomamos a subida da Serra do Sistema Geral. Capitólio, outro lugar bucólico e mais o fio longo e vermelho da estrada em demanda de Piumby. Já no alto de saliências sinuosas, distinguimos, ao longe, à esquerda, o azul da Serra da Canastra... À direita, ao Sul, o Vale do Rio Grande. A nossa frente o Vale do São Francisco — o Rio da União Nacional. Um corre para o sul, inflando no volume do Rio Paraná... O outro rumo ao norte para batizar outros estados desse Brasil ciclópico e grandioso.

Finalmente, nas ruas da cidade mineira. 15 horas do dia 3 de maio, à procura de José Malaquias Dutra, representante em Piumby, da nossa «A NOVA ERA». Não o encontramos. Esse contra-tempo nos desagrada. Nosso companheiro Mário vê nisso prenúncio de boas coisas. Tinha razão. Dentro em pouco, tudo se compensa. Apertávamos num abraço fraterno, o querido irmão Francisco da Silva Oliveira, Coletor Estadual. Ele mesmo fez questão de nos levar ao calor de outro entusiasta da Doutrina. O Oliveira Leonel. Espécie de bandeirante da Doutrina naquelas paragens. Enfim estávamos de novo, refeitos da viagem longa de Passos a essa cidade. Corações amigos, fraternidade sadia!

Reunião marcada para a noite, às 20 horas! O Centro «Grêmio Espírita São Luiz» da cidade repleto. Gente por todos os lados do pátio. Agora são os integrantes da Mocidade Espírita «Joana D'Arc» que nos recebe com palmas. Uma menina faz a saudação aos visitantes em nome da família espírita piunhiense.

As emoções são grandes. Só as lágrimas explicam esse estado de alma... Entramos. Salão repletíssimo. Pelas janelas notávamos inúmeras pessoas. À mesa tomaram assento o Juiz de Direito da Comarca — Dr. Alfredo Magalhães [Chaves possuidor de uma das mais completas bibliotecas particulares que temos tido notícia, Prof. José Valente Martins e dr. Roberto Saint Martin, além dos confrades componentes da Diretoria do «SÃO LUIS». A reunião foi presidida pelo sr. José Jaci Mourão Mota. Falou, primeiramente, em nome da entidade, o dr. José de Freitas Mourão. Após, falou Mário Naline, nosso companheiro de viagem, abordando assunto da patrona da Mocidade Espírita local. Foi feliz em retratar a figura de Joana D'Arc. Tito Ribeiro dá seu recado aos moços em nome da Mocidade Espírita de Franca. Por fim falamos nós, dizendo da finalidade daquela visita de confraternização, sté aquelas paragens do grande Estado Montanhês. Ainda falaram dois elementos da Mocidade: Carlos Farineli e José de Souza, que externaram suas emoções. Por fim, tivemos a alegria de ouvir, em seu entusiástico contagiante, o companheiro Oliveira Leonel. Após a reunião, estivemos, numa tertúlia íntima em casa do admirável trabalhador da seara o irmão Francisco da Silva Oliveira.

Nessa oportunidade realizamos um trabalho assistencial em favor de Da. Anália, esposa desse digno companheiro.

Noutro dia, em frente ao centro, batemos algumas chapas fotográficas e tivemos a oportunidade de ver outras iniciativas da Diretoria dessa agremiação.

Tivemos nessa oportunidade que aprender muito com essa gente cem por cento integrada na Doutrina. Foi nessa cidade que tivemos a oportunidade de sentir, em vibrações, quanto nos foi feliz e nos fez bem essa viagem de intercâmbio fraterno. Afinal, pronto para reencetar outra demandada. Nosso destino seria, agora, Formiga. Todas nossas despesas pagas!... Até o combustível para a máquina que nos conduzia não nos custava nada. Nessa terra, nosso dinheiro não teve valor. Despedimo-nos, com os olhos molhados de lágrimas, pela atenção daquela gente!... Que ternura! Que convívio salutar!...

Deixamos Piumby, na manhã do dia 3, tomando estrada da cidade Porto Real.

Deveríamos alcançar Pains, que nos daria ótima rodovia até Formiga.

## A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Ano XXIII  
N. 864

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Rua Campos Sales, 929-C. Postal, 65-FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia  
Diretor: Dr. Tomaz Novelino — Gerente: Vicente Richinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

## EDUCANDÁRIO PESTALOZZI

Inauguração do 1º. Edifício — O Ginásio

Após árdua tarefa e intensa luta, eis que atingimos uma das balizas de uma grande meta — o EDUCANDÁRIO PESTALOZZI.

O prédio, por suas linhas, estilo colonial puro, sólidas de construção, apesar de todas as dificuldades com que topamos, é um dos mais completos do interior do Estado de S. Paulo. Era nossa intenção estampar agora os clichês da fachada, salas e salão principal, porém, acúmulo excessivo de trabalhos e escassês de mão de obra, como só e acontecer no momento, tratando-se de um empreendimento de grande vulto, nos impediram a tanto, o que faremos por este jornal em tempo o mais breve possível.

Situado em ponto aprazível, de onde se descortina magnífica vista, está o Educandário quase no centro da cidade, em amplo terreno, de mais de quatro hectares. A área ocupada pelo prédio é de 2500m<sup>2</sup>, tendo este uma fachada de cerca de 50 metros de largura e três lances posteriores de dimensões iguais à dianteira. Na frente está a parte administrativa — secretaria, portaria, diretoria, biblioteca, salas de professores de visitas, de contínuo, vestiário de senhoras e as respectivas instalações sanitárias; no centro, ótimo salão de festas, conferências e trabalhos espirituais, equipado com 400 poltronas de embúia e palco aparelhado com maquinária para teatro; nos lados, as salas de aulas, amplas e confortáveis, ao todo 9 salas, não contando o anfiteatro de física e o laboratório de química.

Todo o edifício foi mobiliado por móveis de embúia, fabricados pela Cia. de Móveis Cimo, em Santa Catarina; sem luxo, porém, sólidos, especiais e confortáveis.

Já vem o Ginásio funcionando há cerca de dois anos e meio, sob inspeção federal, com a frequência de duzentos alunos, distribuídos entre o curso primário, 1ª, 2ª e 3ª séries ginásiais.

O auxílio que temos tido dos poderes públicos e particulares tem sido insignificante, o que muito nos tem dificultado. Lutando com grandes despesas para o remate da construção, corpo docente e empregados, sempre com o pensamento de manter o nível material e moral do estabelecimento, as margens do que temos disposto para a manutenção de crianças pobres tem sido pequena, no momento.

Que nossos confrades e amigos, pensamos, estão ao par do trabalho que se vem realizando e do sacrifício des-

pendido, de tal modo, que o Educandário é obra genuinamente espírita e de puro idealismo. No que se tem feito até aqui, não pode passar pelo espírito de algum que a obra vise qualquer interesse material. Vamos agindo com calma e prudência, com vistas no futuro, de tal maneira que o programa se execute lentamente, mas como eficiência e segurança.

O espírito que vivifica o empreendimento é a educação das crianças e moços, ajustando-os à verdadeira lei da vida e habilitando-os a compreender e alcançar os seus altos destinos. Está de pé na sua inteireza o programa traçado, sendo que alguma modificação que possa aparecer será para melhorá-lo e fazê-lo crescer. É nosso grande interesse atender crianças pobres e abandonadas, trabalhando que iremos realizando à medida dos nossos recursos, mormente quando estiver formado o Educandário propriamente dito, com o 1º Lar e a fábrica de doces, etc.

Não temos a intenção de fazer obra incompleta, mal feita. Já existem muitos trabalhos no gênero e repetir o que se vem fazendo não representa a nosso ver trabalho digno de valor. A educação à luz da Doutrina representa o ideal. Caminhamos para este objetivo. O lastro vem se fazendo, além de que o plano alcance a sua inteira objetivação, e o programa se-ja inteiramente executado.

Está marcada para o dia 22 de Julho próximo, às 14 horas, a inauguração do Ginásio, seguindo-se uma semana de festejos comemorativos, com oradores consagrados do Espiritismo, presença de autoridades, teatro, canto, música, reuniões, etc.

Em dia aprazado será marcado o lançamento da pedra fundamental do 1º Lar.

Queremos deixar gravado aqui o nosso agradecimento e profunda gratidão por todos aqueles que nos auxiliaram com o seu apoio material e moral, sócios, contribuintes com donativos em dinheiro ou em espécie, alguns com contribuição generosa, os quais, pedimos desculpa por não destacá-los.

Aproveitamos o ensejo para convidar todos os nossos confrades e amigos, assinantes do jornal para assistirem os nossos festejos comemorativos, do dia 22 a 29 de Julho, visitando o Educandário e demais obras espíritas locais.

### «Herança do Pecado»

Autoria de JOSÉ RUSSO

Uma obra sincera e instrutiva. Editada em benefício da Casa de Saúde «Allan Kardec». Enriqueça seus conhecimentos doutrinários lendo o livro e cooperando assim para a manutenção de uma obra de caridade.

PEDIDOS À LIV. «A NOVA ERA»  
Rua Campos Sales, 929 — Franca  
Caixa Postal, 65

## Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec», durante o mês de Junho de 1951

### DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA: — Da Albertina Menezes, em pães Cr\$ 50,00 — Da: Armenia Fresoto Caramori 1 saco de arroz limpo Sr. Calixto Damian 4 Kilos de macarrão Sr. Joaquim Alves Faleiro Junior 1 saco de café limpo Da. Walkiria de Souza Em pães Cr\$ 30,00 Sr. Francisco Diogo Pereira 3 sacos de arroz em casca Sr. Tercio Ferreira 73 Kilos de arroz limpo Da. Fabiola Gomes Em pães Cr. 50,00 Da. Francisca Martins de Andrade, por intermédio do Dr. Jonas Ribeiro 9 cobertores Sr. Abrão Rissado Em pães Cr\$ 41,00 Sr. Luciano Ozorio de Menezes 1 saco de arroz limpo Sr. Prospero Faganholli 1 saco de arroz em casa Sr. Oliveira Pinheiros 10 Kilos de pães Sr. Miné Abrão 3 Kilos de pães Sr. Tamine Najar Em pães Cr\$ 50,00 Sr. Jair Marcos 3 Kilos de pães Da. Maria de Castro 10 Kilos de pães Sr. Abrão Miné 1 saco de arroz limpo Da. Mariana Barbosa 15 Kilos de feijão Sr. Walter Gonçalves Cr\$ 20,00 Sr. Evandro Coelho Cintra Cr\$ 86,50 Senhora de José O. Navarro Cr. 21,00 Donativo recebido do Banco Cruzeiro do Sul S. A. 2.060.00 21/6/51

GUAPUAN Sr. Arlindo Spirandelli 6 Kilos de pães  
JAU Sr. Francisco Serino 20 Kilos de macarrão  
ANIL Sr. Benedito Carvalho Ferreira Cr\$ 10,00  
POÇOS DE CALDAS Sr. Valentim Gozo Cr\$ 10,00  
SÃO PAULO Da. Guiomar Ferreira Reguengo, Cr\$ 30,00  
Sr. R.A.K. Cr\$ 100,00  
ARAPONGAS, Sr. Basílio Cremasco Cr\$ 25,00

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 20 de Junho de 1951

JOSÉ RUSSO — Provedor-gerente.

## Orfanato Espírita «Nosso Lar»

(RECÉM-FUNDADO)

ENDERÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

DIRETORA:

Da LEONOR NEVES GOMES

c/s de «A NOVA ERA»

RUA CAMPOS SALES 929 — FRANCA — EST. SÃO PAULO

# ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS ★★★★★

## FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA

Curiosa estatística acabamos de receber da entidade Mater do Espiritismo no Brasil e que se refere às edições do seu Departamento Editorial.

Até o mês de Abril, deste ano, a Federação editou 1.233.000 livros (Um milhão duzentos e trinta e três mil livros). As edições que bateram o record até agora são "EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO" com 340.000 livros impressos e "PRECE" — com 305.000 exemplares. Outro fato significativo é o que se prende às psicografadas por Francisco Cândido Xavier que, em menos de 8 anos, da sua primeira edição, já atingiu à 166.500 exemplares até a data da referida estatística.

## GOIÂNIA — Goiás

Recebemos de nosso representante dessa cidade, notícias sobre o acontecimento de vibração e entusiasmo que culminou com a realização da Segunda Concentração Espírita desse Estado. E assim comemoraram os confrades de Leopoldo Bulhões, confraternizados com os de Goiânia o "SEGUNDO ANIVERSÁRIO DAS CONFERÊNCIAS ESPÍRITAS DE CONFRATERNIZAÇÃO" do Estado. A ocorrência desse significativo movimento foi dia 4 de março p. p. e desenvolveu-se sob a orientação de bem cuidado programa. Parte saliente, nesse certame também tomou a Mocidade Espírita de Goiás e a União Espírita Goiânia.

## CAMPINAS DE GOIÁS

Também nessa magnífica e próspera cidade foi levado a efeito pelas Mocidades Espíritas da União Espírita Goiana e a M. E. André Luis da mesma cidade, interessante festa das crianças espíritas. Esse movimento que esteve dirigido por diversos confrades de valor daquele meio, levou a efeito a "TERCEIRA CONFRATERNIZAÇÃO INFANTIL ESPÍRITA" e teve início a 29 de abril, terminando a 5 de maio, quando foi prestada significativa homenagem a Eurípedes Baranaufo-exemplo de virtude e trabalho.

## MONTE ALEGRE DO SUL E. S. PAULO

Nessa próspera localidade de nosso Estado, foi fundada, tendo inauguração festiva, onde se fez ouvir o Prof. Campos Vergal, a novel entidade — C. E. "João Batista de Campos". A diretoria do centro em referência ficou organizada do seguinte modo: Presidente Honorário: Romeu Campos Vergal; Presid. Administrativo: Abrão Sabbag; Vice-Hortêncio Campos; Secretários: Vicente Paula Neves e Lazarro Mota; Tesouros: Agneor Mantovanoti e J. Oliveira Valente; Cobrad: Guerinio Brunelli.

## SEGUNDO CONGRESSO EDUCACIONAL ESPÍRITA

Os educadores espíritas do Estado de S. Paulo, animados pelos êxitos obtidos em seu primeiro congresso educacional, realizado em janeiro de 1949, trabalharam incessantemente para no biênio de comemoração desse louvável empreendimento realizar o segundo.

E assim nos dias 25, 27 e 28 de fevereiro de 1951, levaram a efeito o "SEGUNDO CONGRESSO EDUCACIONAL ESPÍRITA", cuja realização se deu na sede da Federação Espírita do E. de S. Paulo. Após terem alcançado cem por cento do objetivo desse o convênio, foi eleita pelo conselho a Diretoria Executiva, que ficou constituída com os seguintes educadores espíritas: Presidente Pedro de Camargo (YING-IUS); Vice-Emílio Manoel Vieira — Secret. Geral: J. Gonçalves Pereira — Secret. Geral: Ronaldo Martinieli — Wenefredo Toledo

Tesours: Altiomar Andrade e Amélia Anhaia Ferraz. Ponto de referência para nós muito de significado, nesse congresso, foi sem dúvida a concretização de ideias sobre a construção em definitivo do Instituto de Educação Espírita, uma das lacunas que devem ser preenchidas com muita brevidade pelos nossos companheiros de Ideal na Paulista.

## JACAREÍ — E. S. PAULO

Dia 29 de abril p. p. uma caravana de espíritas de São José dos Campos, esteve nessa cidade em visita de confraternização aos confrades de Jacareí. Realizou-se, à tarde, no C. E. "Paulo Ortis" significativa reunião evangélica, presidida pelo irmão Celestino Delapente e fizeram-se ouvir diversos irmãos, entre eles Romeu, Vergínio, Aluisio e Balduino. Todos fazendo referências sobre o Evangelho do Senhor e encarecendo a confraternização cristã.

## COSMORAMA — E. S. PAULO

Comunica-nos nosso confrade sr. Aníbal Lopes Rodrigues que, em fevereiro último o C. E. "CAMINHO DA VERDADE", dessa futura cidade de nosso Estado, comemorou mais um aniversário de sua fundação. Ao ensejo dessa oportunidade, a família espírita aí domiciliada, realizou significativa festa de comemoração pelo acontecimento, tendo diversos confrades usado da palavra para encarecer o trabalho que vem prestando o referido Centro.

## ARARAQUARA — E. S. PAULO

Nosso querido correspondente José Balbino Cardoso nos informou dos últimos movimentos levados a efeito pela UME dessa cidade. Assim é que em 28 de abril p. p. a União Municipal Espírita de Araraquara, visitou o C. E. Ismael dessa cidade, tendo realizado proveitosa reunião de estudos e confraternização. Tomaram parte nessa festa espiritual a Mocidade Espírita dessa localidade e diversas outras representações espíritas locais.

A reunião foi aberta pelo sr. Missias Rodrigues e presidida pelo companheiro Luiz Lucas Pres. da UME. Fez-se ouvir o orador escalado sr. José Bucassi e, nessa mesma oportunidade, foi apresentado o relatório da III Semana Espírita de Araraquara, realizada em março deste ano.

## JUNDIAÍ — S. PAULO

O C. E. "OPERÁRIOS DA VERDADE" dessa cidade, levou a realização mais uma iniciativa de seu programa cristão e assistência social, com a inauguração da sua sede própria. No último domingo de maio, foi realizada essa festa que representa mais outra vitória dos dirigentes dessa casa espírita. Diversos oradores se fizeram ouvir sobre o acontecimento, tendo sempre feito referências ao Evangelho e sua ação moral para o mundo.

## FAZENDA FORTALEZA — E. S. PAULO

Nessa admirável propriedade, onde os confrades espíritas por diversas vezes têm feito trabalhos dignos de serem anotados, realizou-se no dia 16 do mês p. p. significativa reunião. O C. E. Espírita aí sediado comemorou mais um aniversário do desenlace de uma das suas operosas obreiras — Da. Emília Epifânio da Silva. Nessa oportunidade, as crianças do catecismo dessa entidade realizaram tam-

ben oportuno programa litero-musical, tendo a prece de encerramento cabida ao companheiro Antonio Silva Sapateiro.

## CENTROS ESPÍRITAS E SUAS NOVAS DIRETORIAS

O C. E. "FRANCISCO DE PAULA" de Tatupé — S. Paulo, epossou sua nova diretoria: Pres. — Abrão Sarraf, Vice- Presidentes: Celzira Passuali e Homero Argoso; Secrets: Antonio José da Silva e Virgílio Gonçalves Cortes; Tesourelros: Constantino Pasquali, e Julio Benettel. CONSELHO: Augusto Fonseca, A Alves, Izaura Romero, Elza Bonatelli, M. Aparecida Frugis, Jordina Carvalho, Helena Marino, Miriam Sarraf, Madalena Arruna, Zenio Arruda, Luciana Augusto e Paulo Ferraz.

A Sociedade Espírita "FRATERNIDADE" de Guapiara, elegeu sua diretoria que ficou constituída do seguinte modo: Pres. Antonio Geraldo Batista; Vice: Benoni Martins; Secrets: Leolinda Santos e Bernardo Raimundo; Tesours: Emili Nunes de Lima e Tobias R. Carvalho; CONSELHO: Lídia N. Freitas, Lourdes Batista e José Raimundo de Freitas.

Grupo Espírita "PAZ", de Conselheiro Lafaiete — Minas Gerais — epossou sua atual diretoria: Pres. Wladir Cruz, Vice: João Rodrigues; Secrets: Alfredo M. Prado e Mariene Gâmbô; Tesourelros: Jaime de Paula; Bibliot: Getúlio Pires e Mentor Aleixo Vitor Magaldi.

## DESENCARNE

Em Pirajó, onde residu e desenvolveu suas atividades terrenas, desencarnou a 4 de março de 1951, o valeroso confrade João Rodrigues Leme, batalhador incansável das fileiras do Espiritismo. Há mais de 40 anos o "mestre" João Rodrigues voltou suas energias para as atividades espíritas nesse lugar. Meio de capacidade curadora apreciável atendia semanalmente a inúmeras consultas feitas por cartas vindas de diversos pontos do Brasil. Sua família, segundo nos informa, seu querido filho carnal Hipólito Barbosa Pinto, recebeu a partida do seu chefe com a resignação admirável aos que se fortalecem de verdade na fé e compreensão espíritas: "logamos a Deus ampare mais essa criatura liberta e que, entre os homens, foi daquelas que souberam estar no trabalho efetivo de sua Seára."

## ARÍ MAALEM

Em abril último, em Cássia sua terra natal deu-se o passamento desse querido amigo. Arí esteve internado na Casa de Saude "Allan Kardec" e tirou proveito dessa estada, porque se tornou amigo de todos nós pelo seu espírito inteligente e conclusões filosóficas interessantes.

Foi grande artista de violão, cuja técnica em outros tempos, impressionou os apaixonados desse difícil instrumento. Cirurgião-dentista hábil teve sua carreira profissional interrompida devido à esqui-sitofrenia impleacável que o tomou.

Quando sua obsessão estava quasi que totalmente vencida, sobreviveu-lhe, para término das provas terrenas, outro mal orgânico que minou todo o seu organismo. Transferido para a cidade de Cássia, para casa de querida mãe da. Elisa Areolo Maalem, o nosso companheiro aí terminou seu ciclo de existência terrena.

Queremos daqui, na solidariedade fraterna de sempre, dirigir aos seus familiares e, ao mesmo tempo, fazer votos para que, o Arí, tenha, na espiritualidade, e a assistência dos Espíritos Bons a fim de que possa ter agora a exata compreensão de seu sofrimento na carne.

# Apascenta minhas ovelhas

Jesus, recomendando ao Apóstolo a apascentação de suas "ovelhas" recomendação essa que continua sendo feita por todos os Apóstolos da Verdade Crista antevia o império da Babilônia, dessemelhando pelo imenso rebanho de Cristo, a confusão, a ambição efêmera e tantos outros males que atormentam os povos há milênios. Poucos, bem poucos têm procurado por em em prática tão exelsa adiver-tência e dos poucos que vêm heroicamente insistindo na pacificação das "ovelhas" de Cristo, encontram por um lado a velha companheira, a preguiça, aninhada nos corações oferecendo a mais sérias dificuldades aos conhecimentos do Código de Ouro, forma única para a pacificação da humanidade. De outro lado, inteligências respeitáveis que vivem a discutir bulas dogmas, armas de destruição em massa, fórmula de laboratórios etc. etc. e também os que nos arraiais desta classe se reúnem, procuram nas letras Sagradas interpretações condizentes com suas maneiras de pensar, pouco Cristãs muitas vezes, pois são industrializadas e impostas a crentes cegos, que aceitam tudo o que deles vem, sem a mínima noção da responsabilidade que acorrenta aos que engolem sem mastigar e que decoram fórmulas sem análise, servindo para o requinte didos prosélitos que muito falam e nada fazem.

Apezar destas e muitas outras dificuldades, o Cristo continua repetindo, "Pedros, apascentem minhas "ovelhas".

A corrente dos homens apóstolos aumenta diariamente: Essa frase como um raião de luz, clareou no abismo das trevas e já tem despertado consciências que se erguem do lado dos vícios e procuram com o coração sangrando pelo revéz de experiências mal orientadas, o único Pastor — Jesus. A ovelha leviana e desatenta que desgarrou do rebanho, não ouvindo ou não querendo ouvir a voz de seu Pastor, embrenhou-se no cipal da ilusão, criado por cérebros doentios, que distantes dos caminhos traçados pelo Pastor amoroso poem-se á espresita, vestidos de cordeiros para não deixar transparecer suas garras felinas e suas intenções mesquinhas e que embora reconheçam seu erro, demoram vestidos assim por não quererem num gesto de humildade, derrubar o altar do orgulho que criaram para si. Pobre ovelhinha desatenta: Os lobos satúrficos que agem assim tão cruelmente vêm de lado, a paz a fartura, a felicidade que destruem as "ovelhas" atentas ao seu Pastor e agem assim cruelmente por inveja e orgulho. Sofrem de inveja porque seu orgulho e convencionalismos não as deixam retornar ao redil da paz, onde suas coirmas gosam de tão pura felicidade em torno de seu Pastor. Porém, a voz do Pastor continua conclamando a todos os transviados para jazerem ao longe a capa das convenções e maldade, e tempo virá em que, cansados da colhe-

ita espinhosa, retornarão como filhos pródigos ao redil da Paz e ouvirão então a voz a miga do Pastor Divino.

Na Babilônia das idéias cadaqual quer fazer passar a sua por verdadeira e perdem aí uma existência inteira só discutindo, criando em torno de si uma leva de criaturas preguiçosas que aceitam sem compreender, as idéias por eles emitidas, assumindo assim uma gaxe responsabilidades espiritual para o futuro.

De outro lado, criando discórdias, ódios e tribulações que geram guerras e destruições, sem considerar a troca de fluidos danosos aos miligantes de discussões, onde não há o espírito de compreensão Evangélica. E preferível calar que discutir com o fanatizado e é melhor renunciar num minuto, que perder e roubar o tempo precioso com querelas intermináveis! (Não contendas, diz o Pastor do rebanho)! Se pleiteiam de ti, andar uns passos, anda 2, 3 leguas sem discutir, pois o tempo gasto aí é bem menor que o costume nas discussões. Apascentem minhas "ovelhas"! repete continuamente a Voz Divina! E muitos na vontade de pacificar sem o entendimento exigido, semeiam a dúvida que mais tarde gera a petrificação materialista.

A criança de entendimento só se pode alimentar com leite e mel pois alimento mais substancioso traria distúrbios irreparáveis. "Não se deita vinho novo em odre velho" equivaleria desperdiçar o vi e perder o vaso (odre). Eis a grande necessidade do entendimento para a pacificação e educação de irmãos menores. Cada um, geralmente, julga-se mais sábio e seus conceitos mais verdadeiros; Pois bem, que assim seja. Mas nunca olvideis que é o maior, sábio, o mais experiente que deve entender o menos experiente etc.

Refletir um pouco antes de emitir vosso ponto de vista, e se vos julgais mais envolvido que o vosso interlocutor (como sempre se dá) pensai um pouco, refleti bem, e ouvi a voz do vosso Eu. Então agi com humildade, ou cala. Dai o direito ao vosso interlocutor julgar-se tão sábio quanto vos mesmo. Assim agindo estareis se praticando o bem ao próximo, cumprindo a sentença "Pedro, apascenta minhas "ovelhas".

João Ramos de Sá

## Atenção! JÁ TEMOS BIBLIAS

à venda. Ótima encadernação, papel de 1.ª, tradução do P. João Ferreira D'Almeida, ao

PREÇO DE . . . Cr. \$15,00

Pontos e Contos

Novo livro do Irmão X, psicografado por Francisco C. Xavier. Preço: broch., 20,00 — Enc. 30,00.

Pedidas à Livr. de "A Nova Era" Caixa Postal, 65 — Franca

Assinem a "A NOVA ERA", jornal de maior tiragem em Franca

# SIGMA DE TODAS AS CRENÇAS RELIGIOSAS

A História nos ensina que a humanidade, desde os seus primórdios, sentiu-se atraída ou impulsionada, por forças impoderáveis, para um plano extra terreno.

Desorientada e falante, em virtude da falta de desenvolvimento da inteligência, temerosa aos ventanais, terremotos, trovões, raios, etc., nasceu em Belém, numa mangueira, o Maior Espírito que a terra já conheceu, que seria, como de fato o foi, a GRANDE LUZ a iluminar o mundo, desde o momento de Sua reencarnação (em missão redentora), pela Grandeza de Espírito, como também, por todo o sempre, através da Sua pregação, de uma Doutrina de Amor, Tolerância, Humildade, Harmonia, Caridade e Fraternidade entre as criaturas, como é exemplificada Ele próprio.

Doutrina essa, que seria e terá de ser, quando os homens estiverem mais evoluídos espiritualmente, o Sigma, de todas as crenças religiosas, unindo e harmonizando para sempre, sob o Estandarte diáfano, da essência do cristianismo, todos os povos de terra...

Mas, as raízes do mal eram milenares e profundas nos corações e espíritos humanos. Por isso, os ensinamentos de Jesus, foram interpretados como perigosos aos interesses dos poderosos, de então, e a segurança de Estado. Condenaram-no à morte humilhante e ultrajante, a que se impunha aos bandidos e criminosos da época, a crucificação. E, assim, em nome da lei dos homens, crucificaram Aquele que cometera o «crime» imperdoável, de ensinar na terra a Lei do Céu, sintetizada no «Amai a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a vós mesmos».

Desencarnado Jesus, os Apóstolos procuraram prosseguir na missão apostolar de difundir fielmente, os ensinamentos recebidos de seu Grande Mestre, porém, talvez influenciados pelo meio-ambiente, como também, pelos seus pontos de vista, pouco a pouco, possivelmente, sem que o percebessem, foram se distanciando das pegadas de Cristo e, assim a Doutrina, eminentemente Divina, com ocorrer dos dias, foi sendo deturpada e humanizada.

Surgiram, como não podia deixar de ser, as primeiras discórdias, que se foram sucedendo até a criação das dignidades e privilégios que culminaram com o advento do Papado (cercoado de honrarias e riquezas terrenas, verdadeira antítese da Doutrina cristã ou seja, da essência do cristianismo), cuja obra não nos compete analisar, pois ela já está e do conhecimento de todos concilios, reformas, desagregação e confusão e, conseqüentemente, novas seitas, lutas e discórdias constantes!!!...

Cumprindo-se a promessa de Jesus, de enviar depois d'Ele, o Espírito da Verdade ou Paráclito Divino, que continuaria a Sua Obra de esclarecimento e de salvação da Humanidade, através da difusão da Luz e da Verdade, sobre as cousas da terra e as Cousas do Céu... Em época apropriada, em todos os setores deste planeta, em todas as línguas (vivas e mortas), por meio de criaturas de sensibilidade psíquica desenvolvida ou sejam, «Médiums» em sua maioria, humildes e quase sem instrução — os mensageiros de Deus, verdadeiras «Trombetas de Gerico», traziam novas mensagens do Alto, proclamando os homens a se amarem, mutuamente e a seguir...

Desencarnado Jesus, os Apóstolos procuraram prosseguir na missão apostolar de difundir fielmente, os ensinamentos recebidos de seu Grande Mestre, porém, talvez influenciados pelo meio-ambiente, como também, pelos seus pontos de vista, pouco a pouco, possivelmente, sem que o percebessem, foram se distanciando das pegadas de Cristo e, assim a Doutrina, eminentemente Divina, com ocorrer dos dias, foi sendo deturpada e humanizada.

Surgiram, como não podia deixar de ser, as primeiras discórdias, que se foram sucedendo até a criação das dignidades e privilégios que culminaram com o advento do Papado (cercoado de honrarias e riquezas terrenas, verdadeira antítese da Doutrina cristã ou seja, da essência do cristianismo), cuja obra não nos compete analisar, pois ela já está e do conhecimento de todos concilios, reformas, desagregação e confusão e, conseqüentemente, novas seitas, lutas e discórdias constantes!!!...

Cumprindo-se a promessa de Jesus, de enviar depois d'Ele, o Espírito da Verdade ou Paráclito Divino, que continuaria a Sua Obra de esclarecimento e de salvação da Humanidade, através da difusão da Luz e da Verdade, sobre as cousas da terra e as Cousas do Céu... Em época apropriada, em todos os setores deste planeta, em todas as línguas (vivas e mortas), por meio de criaturas de sensibilidade psíquica desenvolvida ou sejam, «Médiums» em sua maioria, humildes e quase sem instrução — os mensageiros de Deus, verdadeiras «Trombetas de Gerico», traziam novas mensagens do Alto, proclamando os homens a se amarem, mutuamente e a seguir...

Desencarnado Jesus, os Apóstolos procuraram prosseguir na missão apostolar de difundir fielmente, os ensinamentos recebidos de seu Grande Mestre, porém, talvez influenciados pelo meio-ambiente, como também, pelos seus pontos de vista, pouco a pouco, possivelmente, sem que o percebessem, foram se distanciando das pegadas de Cristo e, assim a Doutrina, eminentemente Divina, com ocorrer dos dias, foi sendo deturpada e humanizada.

Surgiram, como não podia deixar de ser, as primeiras discórdias, que se foram sucedendo até a criação das dignidades e privilégios que culminaram com o advento do Papado (cercoado de honrarias e riquezas terrenas, verdadeira antítese da Doutrina cristã ou seja, da essência do cristianismo), cuja obra não nos compete analisar, pois ela já está e do conhecimento de todos concilios, reformas, desagregação e confusão e, conseqüentemente, novas seitas, lutas e discórdias constantes!!!...

Cumprindo-se a promessa de Jesus, de enviar depois d'Ele, o Espírito da Verdade ou Paráclito Divino, que continuaria a Sua Obra de esclarecimento e de salvação da Humanidade, através da difusão da Luz e da Verdade, sobre as cousas da terra e as Cousas do Céu... Em época apropriada, em todos os setores deste planeta, em todas as línguas (vivas e mortas), por meio de criaturas de sensibilidade psíquica desenvolvida ou sejam, «Médiums» em sua maioria, humildes e quase sem instrução — os mensageiros de Deus, verdadeiras «Trombetas de Gerico», traziam novas mensagens do Alto, proclamando os homens a se amarem, mutuamente e a seguir...

Desencarnado Jesus, os Apóstolos procuraram prosseguir na missão apostolar de difundir fielmente, os ensinamentos recebidos de seu Grande Mestre, porém, talvez influenciados pelo meio-ambiente, como também, pelos seus pontos de vista, pouco a pouco, possivelmente, sem que o percebessem, foram se distanciando das pegadas de Cristo e, assim a Doutrina, eminentemente Divina, com ocorrer dos dias, foi sendo deturpada e humanizada.

Surgiram, como não podia deixar de ser, as primeiras discórdias, que se foram sucedendo até a criação das dignidades e privilégios que culminaram com o advento do Papado (cercoado de honrarias e riquezas terrenas, verdadeira antítese da Doutrina cristã ou seja, da essência do cristianismo), cuja obra não nos compete analisar, pois ela já está e do conhecimento de todos concilios, reformas, desagregação e confusão e, conseqüentemente, novas seitas, lutas e discórdias constantes!!!...

Cumprindo-se a promessa de Jesus, de enviar depois d'Ele, o Espírito da Verdade ou Paráclito Divino, que continuaria a Sua Obra de esclarecimento e de salvação da Humanidade, através da difusão da Luz e da Verdade, sobre as cousas da terra e as Cousas do Céu... Em época apropriada, em todos os setores deste planeta, em todas as línguas (vivas e mortas), por meio de criaturas de sensibilidade psíquica desenvolvida ou sejam, «Médiums» em sua maioria, humildes e quase sem instrução — os mensageiros de Deus, verdadeiras «Trombetas de Gerico», traziam novas mensagens do Alto, proclamando os homens a se amarem, mutuamente e a seguir...

Desencarnado Jesus, os Apóstolos procuraram prosseguir na missão apostolar de difundir fielmente, os ensinamentos recebidos de seu Grande Mestre, porém, talvez influenciados pelo meio-ambiente, como também, pelos seus pontos de vista, pouco a pouco, possivelmente, sem que o percebessem, foram se distanciando das pegadas de Cristo e, assim a Doutrina, eminentemente Divina, com ocorrer dos dias, foi sendo deturpada e humanizada.

Surgiram, como não podia deixar de ser, as primeiras discórdias, que se foram sucedendo até a criação das dignidades e privilégios que culminaram com o advento do Papado (cercoado de honrarias e riquezas terrenas, verdadeira antítese da Doutrina cristã ou seja, da essência do cristianismo), cuja obra não nos compete analisar, pois ela já está e do conhecimento de todos concilios, reformas, desagregação e confusão e, conseqüentemente, novas seitas, lutas e discórdias constantes!!!...

Cumprindo-se a promessa de Jesus, de enviar depois d'Ele, o Espírito da Verdade ou Paráclito Divino, que continuaria a Sua Obra de esclarecimento e de salvação da Humanidade, através da difusão da Luz e da Verdade, sobre as cousas da terra e as Cousas do Céu... Em época apropriada, em todos os setores deste planeta, em todas as línguas (vivas e mortas), por meio de criaturas de sensibilidade psíquica desenvolvida ou sejam, «Médiums» em sua maioria, humildes e quase sem instrução — os mensageiros de Deus, verdadeiras «Trombetas de Gerico», traziam novas mensagens do Alto, proclamando os homens a se amarem, mutuamente e a seguir...

Desencarnado Jesus, os Apóstolos procuraram prosseguir na missão apostolar de difundir fielmente, os ensinamentos recebidos de seu Grande Mestre, porém, talvez influenciados pelo meio-ambiente, como também, pelos seus pontos de vista, pouco a pouco, possivelmente, sem que o percebessem, foram se distanciando das pegadas de Cristo e, assim a Doutrina, eminentemente Divina, com ocorrer dos dias, foi sendo deturpada e humanizada.

Surgiram, como não podia deixar de ser, as primeiras discórdias, que se foram sucedendo até a criação das dignidades e privilégios que culminaram com o advento do Papado (cercoado de honrarias e riquezas terrenas, verdadeira antítese da Doutrina cristã ou seja, da essência do cristianismo), cuja obra não nos compete analisar, pois ela já está e do conhecimento de todos concilios, reformas, desagregação e confusão e, conseqüentemente, novas seitas, lutas e discórdias constantes!!!...

Cumprindo-se a promessa de Jesus, de enviar depois d'Ele, o Espírito da Verdade ou Paráclito Divino, que continuaria a Sua Obra de esclarecimento e de salvação da Humanidade, através da difusão da Luz e da Verdade, sobre as cousas da terra e as Cousas do Céu... Em época apropriada, em todos os setores deste planeta, em todas as línguas (vivas e mortas), por meio de criaturas de sensibilidade psíquica desenvolvida ou sejam, «Médiums» em sua maioria, humildes e quase sem instrução — os mensageiros de Deus, verdadeiras «Trombetas de Gerico», traziam novas mensagens do Alto, proclamando os homens a se amarem, mutuamente e a seguir...

Desencarnado Jesus, os Apóstolos procuraram prosseguir na missão apostolar de difundir fielmente, os ensinamentos recebidos de seu Grande Mestre, porém, talvez influenciados pelo meio-ambiente, como também, pelos seus pontos de vista, pouco a pouco, possivelmente, sem que o percebessem, foram se distanciando das pegadas de Cristo e, assim a Doutrina, eminentemente Divina, com ocorrer dos dias, foi sendo deturpada e humanizada.

Surgiram, como não podia deixar de ser, as primeiras discórdias, que se foram sucedendo até a criação das dignidades e privilégios que culminaram com o advento do Papado (cercoado de honrarias e riquezas terrenas, verdadeira antítese da Doutrina cristã ou seja, da essência do cristianismo), cuja obra não nos compete analisar, pois ela já está e do conhecimento de todos concilios, reformas, desagregação e confusão e, conseqüentemente, novas seitas, lutas e discórdias constantes!!!...

Cumprindo-se a promessa de Jesus, de enviar depois d'Ele, o Espírito da Verdade ou Paráclito Divino, que continuaria a Sua Obra de esclarecimento e de salvação da Humanidade, através da difusão da Luz e da Verdade, sobre as cousas da terra e as Cousas do Céu... Em época apropriada, em todos os setores deste planeta, em todas as línguas (vivas e mortas), por meio de criaturas de sensibilidade psíquica desenvolvida ou sejam, «Médiums» em sua maioria, humildes e quase sem instrução — os mensageiros de Deus, verdadeiras «Trombetas de Gerico», traziam novas mensagens do Alto, proclamando os homens a se amarem, mutuamente e a seguir...

Desencarnado Jesus, os Apóstolos procuraram prosseguir na missão apostolar de difundir fielmente, os ensinamentos recebidos de seu Grande Mestre, porém, talvez influenciados pelo meio-ambiente, como também, pelos seus pontos de vista, pouco a pouco, possivelmente, sem que o percebessem, foram se distanciando das pegadas de Cristo e, assim a Doutrina, eminentemente Divina, com ocorrer dos dias, foi sendo deturpada e humanizada.

Surgiram, como não podia deixar de ser, as primeiras discórdias, que se foram sucedendo até a criação das dignidades e privilégios que culminaram com o advento do Papado (cercoado de honrarias e riquezas terrenas, verdadeira antítese da Doutrina cristã ou seja, da essência do cristianismo), cuja obra não nos compete analisar, pois ela já está e do conhecimento de todos concilios, reformas, desagregação e confusão e, conseqüentemente, novas seitas, lutas e discórdias constantes!!!...

Cumprindo-se a promessa de Jesus, de enviar depois d'Ele, o Espírito da Verdade ou Paráclito Divino, que continuaria a Sua Obra de esclarecimento e de salvação da Humanidade, através da difusão da Luz e da Verdade, sobre as cousas da terra e as Cousas do Céu... Em época apropriada, em todos os setores deste planeta, em todas as línguas (vivas e mortas), por meio de criaturas de sensibilidade psíquica desenvolvida ou sejam, «Médiums» em sua maioria, humildes e quase sem instrução — os mensageiros de Deus, verdadeiras «Trombetas de Gerico», traziam novas mensagens do Alto, proclamando os homens a se amarem, mutuamente e a seguir...

Desencarnado Jesus, os Apóstolos procuraram prosseguir na missão apostolar de difundir fielmente, os ensinamentos recebidos de seu Grande Mestre, porém, talvez influenciados pelo meio-ambiente, como também, pelos seus pontos de vista, pouco a pouco, possivelmente, sem que o percebessem, foram se distanciando das pegadas de Cristo e, assim a Doutrina, eminentemente Divina, com ocorrer dos dias, foi sendo deturpada e humanizada.

Surgiram, como não podia deixar de ser, as primeiras discórdias, que se foram sucedendo até a criação das dignidades e privilégios que culminaram com o advento do Papado (cercoado de honrarias e riquezas terrenas, verdadeira antítese da Doutrina cristã ou seja, da essência do cristianismo), cuja obra não nos compete analisar, pois ela já está e do conhecimento de todos concilios, reformas, desagregação e confusão e, conseqüentemente, novas seitas, lutas e discórdias constantes!!!...

Cumprindo-se a promessa de Jesus, de enviar depois d'Ele, o Espírito da Verdade ou Paráclito Divino, que continuaria a Sua Obra de esclarecimento e de salvação da Humanidade, através da difusão da Luz e da Verdade, sobre as cousas da terra e as Cousas do Céu... Em época apropriada, em todos os setores deste planeta, em todas as línguas (vivas e mortas), por meio de criaturas de sensibilidade psíquica desenvolvida ou sejam, «Médiums» em sua maioria, humildes e quase sem instrução — os mensageiros de Deus, verdadeiras «Trombetas de Gerico», traziam novas mensagens do Alto, proclamando os homens a se amarem, mutuamente e a seguir...

Desencarnado Jesus, os Apóstolos procuraram prosseguir na missão apostolar de difundir fielmente, os ensinamentos recebidos de seu Grande Mestre, porém, talvez influenciados pelo meio-ambiente, como também, pelos seus pontos de vista, pouco a pouco, possivelmente, sem que o percebessem, foram se distanciando das pegadas de Cristo e, assim a Doutrina, eminentemente Divina, com ocorrer dos dias, foi sendo deturpada e humanizada.

Surgiram, como não podia deixar de ser, as primeiras discórdias, que se foram sucedendo até a criação das dignidades e privilégios que culminaram com o advento do Papado (cercoado de honrarias e riquezas terrenas, verdadeira antítese da Doutrina cristã ou seja, da essência do cristianismo), cuja obra não nos compete analisar, pois ela já está e do conhecimento de todos concilios, reformas, desagregação e confusão e, conseqüentemente, novas seitas, lutas e discórdias constantes!!!...

Cumprindo-se a promessa de Jesus, de enviar depois d'Ele, o Espírito da Verdade ou Paráclito Divino, que continuaria a Sua Obra de esclarecimento e de salvação da Humanidade, através da difusão da Luz e da Verdade, sobre as cousas da terra e as Cousas do Céu... Em época apropriada, em todos os setores deste planeta, em todas as línguas (vivas e mortas), por meio de criaturas de sensibilidade psíquica desenvolvida ou sejam, «Médiums» em sua maioria, humildes e quase sem instrução — os mensageiros de Deus, verdadeiras «Trombetas de Gerico», traziam novas mensagens do Alto, proclamando os homens a se amarem, mutuamente e a seguir...

Desencarnado Jesus, os Apóstolos procuraram prosseguir na missão apostolar de difundir fielmente, os ensinamentos recebidos de seu Grande Mestre, porém, talvez influenciados pelo meio-ambiente, como também, pelos seus pontos de vista, pouco a pouco, possivelmente, sem que o percebessem, foram se distanciando das pegadas de Cristo e, assim a Doutrina, eminentemente Divina, com ocorrer dos dias, foi sendo deturpada e humanizada.

rem a Doutrina de Jesus, unidos pela Tolerância, pela Fé, pela Harmonia, pela Humildade e pela Caridade. Fenômenos esses que se repetiam, diariamente e em toda a parte do mundo, por isso merecendo a atenção dos estudiosos e até, dos célicos e cientistas, que, diante dos fatos obtidos em suas observações, reconheceram como verdadeiras as mensagens recebidas simultaneamente, em diversas regiões do mundo, em línguas diferentes, porém, sempre semelhantes, em seus ensinamentos. Surgiu, por esse modo, uma doutrina que mais tarde estudada e codificada pelo espírito missionário, de Allan Kardec, tomou o nome de Espiritismo e que, como essência do cristianismo, em tempo mais ou menos longo, completará a Obra iniciada há vinte séculos por Cristo.

Entretanto, para que assim se realizasse, o mais próximo possível, os cristãos-espíritos, conscientes de seus verdadeiros deveres, devem estar atentos, orando e vigiando, a fim de que sejam sempre assistidos em todos os seus atos e obras pelos espíritos mensageiros do Bem, pois as forças das trevas tudo farão novamente para nos acorrentar ao mal, quer incentivando o nosso orgulho ou a nossa vaidade, quer intulduzindo para novas quedas e novos fracassos. Felo que, embora reconhecendo a necessidade de confraternização, não devemos, jamais, levados por entusiasmos excessivos, apoiar incondicionalmente a nenhuma pessoa ou instituição, para, como AUTORIDADE SUPREMA E ABSOLUTA, falar ou agir em nome do Espiritismo, pois se assim o fizermos, estaremos concorrendo para o surgimento do «Papado» ou do «Cardinalato», no Espiritismo, que, fatalmente, terá conseqüências desastrosas, que retardará a sua missão real, que é, incontestavelmente, a de Guia de todas as crenças religiosas.

### Antenor de Miranda Reis

Depois de ler este jornal, reenderece-o a um seu confrade ou a amigo. Propaga-se a Doutrina também por esse meio.

# DO NOVO DÓGMA DE MARIA

Do livro «O Papa e o Concílio», por ser oportuno, aqui vai transcrito o capítulo subordinado ao título acima, o qual, sem omitir nenhuma palavra, está assim redigido:—Contrastando com os planos de decretos conciliares relativos a sanções do Syllabus, apresenta-se muito inusitadamente o novo dógma anunciado.

«Em verdade, ninguém lhe compreende a urgência, quando tão poucos anos apenas distamos daquele em que o Pio IX celebrou, como revelação divina, o dógma da Conceição Imaculada. Parece, contudo, que, para honrar à Maria, ainda é pouco o que tem feito. Cumpre apenas observar que, aqui também procederam os Jesuítas com a seu habitual desprezo para com a tradição da antiga igreja».

«Nem os escritos do Novo Testamento, nem os antigos doutores da igreja contém uma palavra sequer a respeito do destino da Virgem Santa depois da morte de Cristo. Os primeiros documentos, que neste sentido se encontram, são dois escritos apócrifos do IV e V séculos, atribuídos, um ao apóstolo João, e outro ao bispo Melito de Sardes. Deles é que tirou assuntos a lenda que também o Corpo de Maria foi arrebatado ao céu. Dêsse momento em diante foram progressivamente formando-se a lenda, para o que contribuíam em particular os escritores da igreja grega. Pseudo-Dionísio a relata igualmente; ele foi quem, Gregório Tours, a introduziu na igreja do ocidente. Foi mister, porém, decorrerem séculos, para que chegasse a ser reconhecida».

«O próprio martirólogo de Usuardo, usado na igreja romana, durante o século IX, dizia a isto:—«Que não se sabia nada relativamente a morte da Santa Virgem e ao destino ulterior do seu corpo».—Plus elegebat sobrieta Ecclesie, cum pietate nescire, quam aliquid frivolum et apoeryphum inde tenendo docere», diz a este propósito Usuardo.

«Já que hoje, segundo os votos e imposição dos jesuítas, vão converter também essa lenda em artigo de fé, fácil é de prever (porque, no comer, tudo está em comear) que a Ordem há de ir extraindo, para adiante, do copioso tesouro das tradições e do cabedal das doutrinas teológicas de sua predileção, mais de uma joia, que há de impôr como artigo de fé ao mundo ávido de dógmas. A obra, em princípio, do probabilismo, por exemplo, que lhe não é menos cara do que o Syllabus e a infalibilidade do papa. Que brilhante justificação não seria afinal para essa ordem, alvo de tantas censu-

ras, se o complacente concílio, pela mesma ocasião, viesse a selar essa doutrina como artigo de fé».

«Sabe-se, finalmente, que espera ainda a Ordem outro serviço, não menos assinalado. Trata-se de alcançar que a santa assembleia a designe como particularmente destinada, por uma vocação especial, a dirigir os ginásios e os estabelecimentos de educação superior, em virtude do que, comprometer-se-lam os bispos ao mesmo tempo a, tanto que tiverem qualquer ação nesses estabelecimentos e escolas, entregá-los aos padres da Companhia».

«Seria, portanto, imensamente desejável, por ventura, até, necessário, que a doutrina moral da Ordem, essa chaga sempre aberta em sua reputação, fosse cicatrizada com um decreto conciliar».

### MAIS UMA PROFECIA DE RUI BARBOSA QUE SE REALIZA

Como é sabido, o livro «O Papa e o Concílio» foi traduzido e prefaciado pela maior mentalidade brasileira até hoje conhecida, que o inesquecível Rui Barbosa. Esta mentalidade robusta que os homens de letras ainda respeitam, em sua nota ao capítulo acima transcrito, fez a seguinte observação, que como justiça ao autor, devo classificar como sendo mais uma profecia que se realiza. Disse ele:—«O concílio do Vaticano, em conseqüência das dificuldades religiosas e políticas subsequentes à proclamação da infalibilidade, não chegou a definir como dógma a gloriosa recepção de Maria no céu. Isso mesmo, porém aumentou o interesse e a atualidade às ponderações resumidas neste capítulo por Janus (Janus é o autor presumido do livro traduzido e ora em causa). Realmente, agora que os concílios tornaram-se completos e superfluidades, que a definição dos artigos de fé, está entregue ao arbitrio dos papas, e que o marianismo, propagado pela seita dos jesuítas, lava corrompendo cada vez mais a piedade religiosa,—não é de crer que se escape por muito tempo a promulgação oficial dessa falsificação romana. Bastará para isso uma bula do Padre Santo».

Logo adiante, faz o tradutor mais esta observação:—«Antes queira a igreja, por sobria cautela, permanecer na ignorância, não violando a fé, do que o professor crenças frívolas e apócrifas».

Creio desnecessário qualquer comentário de minha parte, neste sentido, pois é até mesmo impossível depois de transcrita tão valiosa opinião, quanto a do insigne Rui.

Manoel Alves Quadrado

Allan Kardec	
Br. — Ene.	
O Livro dos Espíritos	16,00 26,00
O Livro dos Médiuns	15,00 25,00
O Evangelho Seg. o Espiritismo	14,00 24,00
O Céu e o Inferno	20,00 30,00
A Gênese	20,00 30,00
Obras Póstumas	18,00 28,00
O Que é o Espiritismo	8,00 18,00
O Principiante Espirita	8,00 18,00
A Pruce	6,00 16,00
Introdução ao Estudo da Doutrina Espirita	12,00 22,00
Cairbar Schutel	
Conferências Radiotônicas	— 22,00
Vida e Atos dos Apóstolos	— 30,00
A Vida no Outro Mundo	— 22,00
Médiuns e Mediunidade	— 16,00
Interpretação do Apocalipse	— 5,00
Dr. Ignácio Ferreira	
Contos Espiritismo e Medicina	12,00 —
Novos Rumos à Medicina	— 50,00
Tem Razão?	40,00 —
A Presciência	
Antonio Zaccaro	
da Natureza	12,00 —
José Russo	
Herança do Pecado	16,00 —
Adauto de Oliveira Serra	
As Vidas Sucessivas	8,00 —
Adauto Pontes	
A Existência de Deus	10,00 20,00
Almerindo Martins de Castro	
Antonio de Fátus	10,00 24,00
O Marítimo dos Suicidas Reis, Príncipes e Imperadores	14,00 —
Ernesto Bozano	
Animismo ou Espiritismo	22,00 —
Pensamento e Vontade	10,00 20,00
Os Enigmas da Psicologia	14,00 24,00
Metapsíquica Humana	— 24,00
A Crise da Morte	14,00 24,00
Xenoglossia	15,00 25,00

# Livraria d" "A NOVA ERA"

Fenômenos Psíquicos no Momento da Morte	20,00 30,00	Pão Nosso	18,00 28,00
Fernando de Lacerda		Volta Bocage	22,00 32,00
Eça de Queiroz Póstumo	18,00 28,00	Jesus no Lar	10,00 —
Minimus	22,00	Parnaso de Além Túmulo	14,00 24,00
Síntese de O Novo Testamento	22,00	Edição Especial	100,00 110,00
José Amigó Y Pellicer		Coletânea do Alem	— 20,00
Roma e o Evangelho	24,00 34,00	Cartas do Evangelho	20,00 30,00
O Retumbar da Trombeta	10,00 20,00	Pontos e Contos	20,00 30,00
Antonio Luz Sayão		No Mundo	20,00 30,00
Elucidações Evangélicas	34,00 44,00	Frederico Figner	
Arnaldo S. Thiago		Crônicas Espiritas	14,00 24,00
Ao Serviço do Mestre	— 20,00	M. E. Azambuja	
Bezerra de Menezes		Uma Nova Ciência	7,00 17,00
A Loucura Sob Novo Prisma	12,00 22,00	Nogueira de Faria	
Leopoldo Machado		O Trabalho dos Mortos	— 50,00
Cruzada do Espiritismo de Vivos	— 6,00	Carlos Imbassahy	
Cientismo e Espiritismo Para o Alto (Contos)	— 18,00	A Margem do Espiritismo	18,00 28,00
Francisco Cândido Xavier		William Crookes	
Lázaro Redivivo	18,00 28,00	Fatos Espiritas	15,00 25,00
Luz Acima	25,00	O Livro de Tobias	5,00 15,00
A Caminho da Luz	25,00	Miguel Timponi	
Reportagens de Adam-Túmulo	18,00 28,00	O Caso Humberto de Campos	28,00 38,00
Brasil, Coração do Mundo e Pátria do O Evangelho	15,00 25,00	Camille Flammarion	
Emmanuel	15,00 25,00	Deus na Natureza	25,00 35,00
Boa-Nova	— 28,00	F. V. Lorenz	
Crônicas de Além-Túmulo	16,00 26,00	A Voz do Antigo Egito	15,00 25,00
Novas Mensagens	25,00	Jaime Braga	
Cartilha da Natureza	25,00	Ciência Divina	18,00 28,00
O Conculador	15,00 25,00	Leon Denis	
Nosso Lar	18,00 28,00	No Invisível	30,00 40,00
Os Mensageiros	18,00 28,00	Joana D'Arc, Médium	22,00 32,00
Missionários da Luz	25,00 35,00	O Alem e a Sobrevivência do Sr	8,00 18,00
Obras da Vida Eterna	32,00	Romen de Amaral Camargo	
Agenda Cristã	8,00 18,00	De Cá e de Lá	15,00 —
Libertação	20,00 30,00	Vinicius	
Voltei	14,00 24,00	Nas Pegadas do Mestre	22,00 32,00
Caminho, Verdade		Em Torn. do Mestre	35,00 36,00
		Alexander Aksakof	
		Um Caso de Desmaterialização	15,00 25,00
		Julio Abreu Filho	
		Eros Doutrinários	15,00 —
		Oswaldo Melo	
		Epístolas aos Espiritas	10,00 —
		Carlos Imbassahy e Pedro Granja	

Na Sombra e na Luz	22,00 32,00	Materia ou Espirit? —	30,00
Almas Crucificadas	22,00 32,00	Carlos Imbassahy	
Antonio Lima		Espiritismo e Loucura	15,00 25,00
Cruzada Redentora	28,00 38,00	Religião	30,00 —
Fernando De O		G. Vale Owen	
Apenas uma Sombra de Mulher	16,00 —	A Vida Além do Veio	15,00 25,00
Alas as Vozes Falaram	15,00 28,00	Pietro Ubaldi	
Elmas que Voltam	15,00 25,00	A Grande Síntese	— 120,00
Marta	15,00 25,00	Flores de Outono	20,00 30,00
A. Wilm		Pedro Machado	
O Rosário de Coral	14,00 24,00	Canções da Imortalidade	— 25,00
Arceolius Gurjão		ROMANCES	
Expiação	16,00 26,00	Celestino A Lanza	
Eleonora		O Beijo da Morta	15,00 —
Elias Sauvage		Manoel Arão	
Miréia	18,00 28,00	O Clausto	— 25,00
José Surinach		Camille Flammarion	
Lidia	18,00 —	Sonhos Estelares	— 28,00
Médiaras de Uma Alma	18,00 28,00	Estela	24,00 34,00
Spiritus Maledictus	14,00 24,00	Abel Gomes	
J. F. Colavida		Pérolas Ocultas	10,00 20,00
A Barqueira do Jucar	18,00 —	Alexandre Dias	
Literatura Infantil		O Mistério das Sombras	6,00 16,00
Carlos Lomba		Amália Domingos Soler	
Didaçõ Espirita	8,00 18,00	Memórias do Padre Germano	28,00 38,00
Esther Calderon		Entre Dois Mundos	18,00 28,00
Ninho Desfeito	8,00 —	Memórias da Loucura	18,00 28,

# A CARIDADE

### Mensagem de Eurípedes Barsanulfo aos Espíritos de Franca

**Irmãos de Franca:**  
Que o Mestre nos conceda a luz de sua infinita bondade afim de que não nos falte a visão das graças e dons recebidos, para o aproveitamento integral de nossas valiosas oportunidades de elevação no presente, a caminho do grande porvir.

Espiritismo é a nossa porta de acesso à vida superior, descerando-nos o roteiro abençoado de luz que nos compõe trilhar ao encontro do futuro.

Por felicidade nossa, o fenómeno não entra em linha de conta, dentro das nossas cogitações doutrinárias. Superamos a curiosidade enfermeira, calamos a ansiedade doentia, esquecemos a viação do conforto pessoal, sem trabalhar e, sob a inspiração dos versículos do Evangelho, a seadra fé viva, entre

nós é, sobretudo, educação e assistência. Dentro de nossas letras, as sementes da verdade não se enrijeceram na superfície empedrada e escurea das convenções humanas, mas converteram-se em esperanças e realizações de caridade e luz, a benefício da comunidade inteira, em sublime demonstração das possibilidades do ideal sentido, erido e vivido soberanamente pelo raciocínio e pelo sentimento, a serviço de nossa grande causa.

Unâmo-nos, sempre mais, na jornada que devemos sustentar para a frente.

A Casa de Saúde «Allan Kardec» e o Educandário «Pestalozzi» constituem igrejas vivas da Boa Nova, acolhendo os companheiros da roagem humana, necessitados de amparo ou adestramento, marcos luminosos do progresso espiritual dos nossos princípios aplicados à esfera objetiva da acção e do movimento da ideia cristianizadora e santificante que o Espiritismo nos oferece em sua mais íntima sublimidade.

Não olvidemos a responsabilidade que essas casas de amor envolvem para nós todos que nos achamos congregados em torno de uma ideia a ajudar e instruir, a benefício dos outros e de nós mesmos.

Não estamos em via de sociedade e nem nos candidatamos ainda aos louros do triunfo. Aqui, enunciados, não somente, em destacando a importância dos empreendimentos iniciados, o imperativo de nossa união fraternal mais extensa, com o máximo de entendimento e solidariedade, em favor do serviço glorioso do conjunto, à hora que passa reclama sacrifício e trabalho mais intensivos, a benefícios da obra geral. É preciso, que saudando as promessas de nossa labovra espiritual, esperamos que a luz da confiança recíproca nos esclareça o caminho a percorrer, no serviço incesante do bem, e rogamos ao Senhor nos conserve as mãos seguras e unidas no arado dos testemunhos, sem nos voltarmos para u retardarda, de alma aberta ao pensamento do Cristo, afim, de que permaneçamos n'Ele quando o Senhor permanece devotado e misericordioso ao lado de joãos nós.

**EURÍPEDES B. ARSANULFO**  
(Mensagem recebida em sessão pública no Centro «Luz Gonzaga», de Pedro Leopoldo, pelo médium Francisco Cândido Xavier, no dia 4-5-51, por ocasião da visita do irmão Paulo Caeliro aos irmãos de Pedro Leopoldo).

—

**INAUGURAÇÃO DO «PESTALOZZI»**  
Inaugurará-se no dia 22 de julho próximo, as 14 horas, o Prédio Escolar do «Educandário Pestalozzi».

As festividades se prolongarão até o dia 29 de daquele mês. Nesse dia será lançada a pedra fundamental do Primeiro Lar (Pavilhão de Internos).

As festividades terão o mesmo feição das «semanas espíritas», havendo, portanto, conferências todas as noites.

**CONVITE ÀS «MOCIDADES»**  
Por nosso intermédio a Diretoria do «Educandário Pestalozzi» convida as Mocidades Espíritas a participarem das festividades de inauguração do seu Prédio Escolar.

Estamos convidando convites as nossas co-irmãs de todo Brasil cujos endereços são do nosso conhecimento. Ficam, no entanto, convidadas por este meio as demais «Mocidades» que, por absoluta falta de endereços, deixarem de expedir convites.

As «Mocidades» que se fizeram representar deverão comunicar-nos até o dia 10 de julho, informando-nos o número de seus representantes bem como seus nomes, dia e hora de chegada, para o seguinte endereço: Olavo Boerigues, caixa postal, 135 — Franca.

**FESTIVAL BENEFICENTE**  
A Mocidade Espirita «Emmanuel» de Ribeirão Preto, realizará amanhã, dia 1º de julho, um festival beneficente cuja renda reverta-se em benefício do «Educandário Pestalozzi».

Será apresentada a deliciosa comédia de José Pupa, «SOLTEIRO NA».

O espetáculo terá início às 20 horas. Local: «Educandário Pestalozzi».

Entradas a venda no «Educandário Pestalozzi» e na «Mocidade Espirita de Franca».

**CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA**  
O «CLUBE» realizará hoje, à noite, o sorteio mensal referente ao mês de junho e fará a distribuição da «Mensagem do Mês».

**NOITE DO ANIVERSARIANTE**  
Realiza-se hoje à noite mais uma «Noite do Aniversariante», festa em homenagem aos colegas aniversariantes do mês de junho.

A «Noite» de hoje será dedicada ao poeta mineiro Ary de Lima, cuja biografia será apresentada por um juventilino.

Poder-se-ia dizer algo sobre a caridade, algo que ainda não tenha sido dito?

São Paulo, naturalmente, a conhecer e sabia praticá-la, para poder afirmar com tanta propriedade:

«Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse caridade, seria como o metal que soa ou como o sino que tine».

«E ainda que tivesse o dom da profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse caridade, nada seria.»

«E, ainda que distribuisse toda a minha fortuna para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse caridade, nada me aproveitaria.»

São Paulo, de fato, falou a língua dos homens, pois aqui estão estas palavras que o atestam, e falou também a língua dos anjos, como evidencia que foi do Senhor, porém, não foi como o metal porque cuidava das coisas do espírito e nem como o sino que tine porque não fazia alarde de seus atos caridosos.

Tinha, o Apóstolo, o dom da profecia em alto grau e conhecia os mistérios e toda a ciência da sua missão sacerdotal, pois o próprio Cristo lhe revelara na estrada de Damasco, e tinha toda a fé que sempre o ajudou a transpôr a montanha de suas dificuldades missionárias, nunca lhe faltando o espírito cristão para atender, solicitado, ao próximo sofredor.

E, de fato, o apóstolo Paulo, distribuiu toda a sua fortuna, porque tudo abandonou, nome, posição social, honrarias, família, amigos e cargo, para dedicar-se exclusivamente à evangelização dos gentios, passando a viver frugalmente, do trabalho de seus braços, ensinando e socorrendo os doentes do corpo e da alma, e dando, mais tarde, seu corpo em holocausto, sem nunca lhe ter falta-

de aquela disposição íntima, da alma inclinada para o bem e o amor do próximo a que ele chama de caridade.

«E prossegue o Apóstolo: «A caridade é sofredora, é benigna; a caridade não trata com levandade, não se ensoberbece.»

Ela sofre com os que sofrem; é mansa e não se impõe pela violência; não sente inveja porque estaria mentindo a si mesma; não trata com levandade porque tem suas bases assentadas na dignidade e no respeito humanos; não se ensoberbece porque a soberba é o fruto do mal e a caridade a flor do bem.

Não trata com indecência porque é o que de mais puro abriga a alma humana; não busca seus interesses porque só conhece um, que é a prática do bem; não se irrita porque a ira nasce do orgulho e a caridade nasce do amor; não suspeita mal porque vence o mal com o bem.

Não folga com a injustiça porque a injustiça não vem de Deus e a caridade é a mais bela expressão da misericórdia Justiça do Criador; porém, folga com a verdade porque o próprio Deus é a Suprema Verdade.

Tudo sofre porque o sofrimento visa o progresso espiritual das criaturas; tudo crê porque a Suprema Solidaria para sobre todas as coisas e em tudo pode ver a imagem do Altíssimo; tudo espera porque tudo marcha invariavelmente para um fim que é a perfeição; tudo suporta porque Jesus tudo suportou para que a sua missão não perecesse.

A caridade nunca acaba; porém, ainda que haja profecias contra ela, serão aniquiladas, porque a caridade é eterna; ainda que haja línguas que maldigam, cessarão, porque a caridade é a língua com que Deus fala às suas criaturas; ainda que haja ciência contrária à ela, será aniquilada, porque a caridade é uma das mais belas páginas do livro da Ciência Divina!

Otávio M. Souza

## Dr. Napoleão Laureano

José Russo

O homem que tinha «um encontro marcado com a morte», foi por ela vencido apesar de todos os recursos tentados para desviá-la de seu caminho. Um só homem, quase pobre e até então desconhecido, revolucionou o Brasil inteiro, cujo episódio doloroso repercutiu além do Atlântico, levando a outros povos a sua história de morto-vivo, sentenciado inapelavelmente à pena última! Num supremo esforço de gigante, o semi-cadaver ainda se ergue à beira da sepultura, sustando o avanço da morte afim de empregar as derradeiras horas na salvação de todos os cancerosos de sua pátria! O epílogo da preciosa vida de Dr. Laureano ficará na história brasileira como um símbolo de heroísmo, renúncia e amor ao próximo, oferecendo as últimas gotas de suas energias vitais, os maiores anseios de sua alma cristã, as últimas palpitações de seu generoso coração, em holocausto a todos os sofredores devorados em vida, morrendo lentamente, trazendo no corpo o estigma fatal de sentenciados à pena de morte!

mentos de Dr. Laureano secundaram os homens de todas as camadas sociais como um tóque de despertar, como a luz de um relâmpago, riscando o céu negro de mesquinhos intrêses efêmeros desta vida, onde o bem, o sacrifício, o martírio, e a morte, representam valores secundários.

Realizou-se o encontro marcado com a morte! Morreu Dr. Laureano! Não pôde resistir ao desgaste de seu organismo, corroído pela ação devastadora da enfermidade! Cumpriu em curta vida o que muitos homens mais habilitados e maiores capacitados não executaram em um século ou em várias existências! Ao espírito ora liberto do corpo corroído, desceram-se as cortinas da pátria espiritual, de onde viera, para acordar na alma desta geração o sentimento de amor ao próximo, exemplificando com a sua renúncia e sua humildade, o verdadeiro servidor de Cristo!

Enquanto as nações civilizadas se defrontam em lutas belliosas, os povos insatisfeitos clamam reinvidicações e a política divide os homens em partidos, privilégios e concessões, monopolizando vantagens e glórias efêmeras, um só homem, com o seu heroísmo de condenado, movimentava a opinião internacional como um brado de protesto, clamando criaturas de todas as classes e posições para um olhar de solidariedade humana extinguido-se no anseio nobre e divino, implorando a formação de uma frente única contra o mal que arrebatava anualmente milhares de vidas roubadas ao engrandecimento da pátria.

Gloria ao médico martir que soube exemplificar os olhos do mundo o verdadeiro apóstolo de um grande ideal. Encerramos esta homenagem ao eminente missionário do amor com as palavras de um ilustre vanguardeiro do Cristianismo: «A morte é, muitas vezes, a boa recompensa dos trabalhos da vida. É para o justo a abertura da porta para a felicidade; e não sei eu de felicidade maior que a de abandonar, em bem, uma vida da qual a melhor cousa é o seu fim.»

Seus olhos não choraram as suas dores, sua ciência não lhe acenou com a cura do mal. Todo o seu saber se tornou impotente ante a própria derrocada mas, o homem humanitário se mortificava em sua agonia, contando as horas e os dias que lhe restavam, para legar uma esperança e possivelmente um recurso salvador aos milhares de companheiros de infortúnio, portadores do terrível e impiedoso mal, o Câncer!

O modesto médico de Umbuzeiro, com sua fé poderosa e seu coração cheio de serenidade, tranqüilo ante o termo que se avizinhava, realizou a maior obra assistencial dos últimos tempos, jogando uma cartada decisiva, entre a «Fundação Laureano» e sua própria vida a pender de um fio!

Galvanizou num fragmento de tempo, uma das maiores, senão a maior obra humanitária neste vasto Brasil, país onde a maioria de seus habitantes se diverte em contendas políticas, descuidando problemas coletivos, apegados aos interesses imediatos. Os últimos mo-

**MINAS INEXPLORADAS DE ALEGRIAS**  
Quem olha todos os dias a ver o que nelas pode descobrir, é um homem sensato e otimista.

Diz Goethe: «Todos os dias deveríamos ouvir, pelo menos, uma linda canção, ler um bom poema, contemplar um belo quadro e, se fosse possível, pronunciar algumas boas palavras. E se isso é bom para nós, porque não tentamos experimentar nos outros os efeitos da canção, do poema, da pintura e das boas palavras?»

Não devem ser mortas para nós a música e a poesia só porque lutas por obter o que não pode enriquecer-vos o caráter nem dar valor à vossa alma. Uma imaginação disciplinada deve encher o espírito de belos quadros.

Quem possui recursos intelectuais, nunca tem falta de distrações diárias sempre benéficas.

Uma vida bem equilibrada é uma vida alegre.

É a ditosa bela união com um temperamento calmo, um Juízo claro e facultades em boa ordem.

Lincoln guardava a um canto da sua carteira um exemplar do livro humorístico ultimamente publicado. Quando se sentia cansado, aborrecido ou deprimido, pegava no livro

## Minas Inexploradas de Alegrias

algre, lia um capítulo, e sentia-se logo confortado.

Um espírito vivo, engraçado, tonífico. Até os simples graças honestos dispõem bem.

Tudo que provoca o riso e a alegria é um dom celeste.

Todos os livros que inspiram bons pensamentos se tornam facilmente nossos amigos e companheiros de jornada.

Não há nada melhor do que a boa leitura, os bons romances, os livros de viagens, de histórias e de biografias.

(do livro «A Influência do Optimismo» — Marden)

LEITOR AMIGO, O EDUCANDÁRIO «EURÍPEDES» precisa do teu óbolo para realizar seu programa de educação e assistência a crianças órfãs e desamparadas. AJUDA-O que o céu te ajudará! Campinas, Est. São Paulo, rua Irmã Serafina, 674, Caixa Postal, 687.

**Meu amigo:**  
SE está doente e confia no Homeopatia, envie seu nome, idade, endereço ao Grêmio Espirita de Franca, Rua do Comércio, 298, em Franca, S. Paulo. Ponha um envelope selado com seu endereço legível para facilitada na resposta ac seu pedido.

LEITOR AMIGO, O EDUCANDÁRIO «EURÍPEDES» precisa do teu óbolo para realizar seu programa de educação e assistência a crianças órfãs e desamparadas. AJUDA-O que o céu te ajudará! Campinas, Est. São Paulo, rua Irmã Serafina, 674, Caixa Postal, 687.